

"Temos que os acompanhar nessa tragédia"

O Prelado do Opus Dei insistiu recentemente na necessidade de rezar pelos que se encontram no desemprego por causa da crise económica.

02/02/2015

Peço-vos uma coisa: não deixeis passar nenhum dia, não deixeis passar nenhum dia, não deixeis passar nenhum dia – digo-vo-lo três vezes para que vos fique bem

gravado – sem rezar pelas pessoas que estão desempregadas, pelas pessoas que não têm trabalho. Temos que os acompanhar nessa tragédia.

Conto-vos uma coisa que o nosso Padre (S. Josemaria) deixou escrita: que um homem de uma posição económica de relevo lhe disse: "Padre, eu não sei se sou ou não honrado porque não nunca me faltaram os meios económicos, porque quando a minha mulher ou os meus filhos adoeceram tive onde os levar para que os tratassem, porque quando chegou a altura das férias podemos mudar de lugar. Nunca me faltou nada. Por isso, digo com sinceridade, que não sei se sou ou não honrado vendo as situações em que se encontram muitas pessoas".

Meus filhos, nestes momentos de crise, não podemos viver "eu trato de mim, os outros que se arranjem".

Não! Temos que pedir para que encontrem a solução para esse problema que têm.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/temos-que-os-acompanhar-nessa-tragedia/>
(13/12/2025)